

21

Renovação do mundo

Francisco Cândido Xavier

Nosso grupo de amigos, antes da reunião, discutia sobre os problemas da nossa época. Todos participávamos da conversação, tratando da renovação do nosso mundo. Salientávamos as dificuldades espirituais em curso.

O horário chamou-nos às tarefas programadas. E depois da prece inicial, O Evangelho Segundo o Espiritismo nos ofertou para estudo o item 19 do capítulo III. Os comentários dos companheiros a respeito foram os mais valiosos. E ao terminar a nossa reunião, foi Emmanuel quem trouxe a página mediúnica de complementação dos estudos.

NOTA - O item citado trata da evolução dos mundos e refere-se especialmente à Terra, concluindo pela afirmação de que o nosso planeta se encontra "num dos seus períodos de transição, em que passa de mundo expiatório a mundo de regeneração". As crises que o abalam são apenas sintomas desse lento processo de sua transformação.

21

Dupla renovação

Emmanuel

"Época de transição": esta é a legenda que repetis frequentemente para definir a atualidade terrestre, em que surpreendeis, a cada passo, larga fieira de ocorrências inusitadas.

Conflitos.

Desencarnações em massa.

Acidentes enlutando almas e lares.

Desvinculações violentas.

Dramas no instituto doméstico.

Processos obsessivos, culminando com perturbações e lágrimas.

Moléstias de etiologia obscura.

Incompreensões.

Forçoso observar, no entanto, que o Plano Físico e o Plano Espiritual que se lhe segue reagem constantemente um sobre o outro. Criaturas desencarnadas atuam no ambiente dos companheiros encarnados e vice-versa. E se vos reportais ao término do segundo milênio de civilização cristã em que vos achais, com a expectativa e o entusiasmo de quem se vê à frente de uma era nova, as mesmas circunstâncias se verifi-

cam na Espiritualidade, entre aqueles que aspiram a obter o retorno à Terra, expressando propósitos de auto-burilamento em nível mais alto de evolução.

É por isto que legiões enormes de irmãos, domiciliados no Mais Além, vêm solicitando, desde algum tempo, reencarnações difíceis; testemunhos acerbos de aperfeiçoamento íntimo; tempo curto no veículo físico, de modo a complementarem tarefas inacabadas em diversos setores da experiência humana; presença ligeira, junto de seres queridos, a fim de chamá-los à consideração da Vida Superior; ou empreitadas de serviço moral para a liquidação de empreendimentos redentores, largados por eles nos caminhos do tempo.

Para isso, tentam aproveitar-se da última vigésima parte do segundo milênio, a que nos referimos, para encerrarem o balanço das experiências menos felizes que lhes dizem respeito nos séculos últimos.

Perante a Vida Maior, quase tudo aquilo que vedes, presentemente, em matéria de agitação ou desequilíbrio, nada mais significa que a movimentação mais intensa de vastas coletividades que retornam à Esfera Física, em regime de urgência, no intuito de conseguirem retoques e meios com que possam abordar os tempos novos em condições mais dignas de trabalho e progresso.

Mantenhamo-nos prudentes, abstenhamo-nos de agravar dificuldades, evitemos a formação de problemas, orando e construindo, seja nos obstáculos que nos atinjam, seja nas inquietações que assaltem aos outros. Mas sejam quais forem as circunstâncias, estejamos atentos à fé para servir e compreender, reconhecendo que todas as provas de hoje são recursos e instrumentos de que se vale a Providência Divina a fim de conduzir-nos à Vida Melhor de amanhã.

21

Nos bastidores da evolução

Irmão Saulo

Estamos no palco do mundo e participamos do ato final de uma fase de evolução do planeta. Envolvidos na ação de figurantes, cada qual em seu papel, não vemos o que se passa nos bastidores. Emmanuel, com sua mensagem, nos mostra o que está acontecendo nas antecâmaras. E essa revelação das atividades do mundo oculto dá sentido ao que nos parece absurdo, mostra-nos a unidade e a coerência da dinâmica evolutiva a que estamos submetidos nesta hora grave, e não obstante auspiciosa, da vida terrena.

Quem leu o prefácio do livro "Ave Cristo!", de Emmanuel, referente à fase de transição do mundo pagão para o mundo cristão, pode estabelecer valioso paralelo. A fase atual é mais intensa, porque mais adiantada. Avancamos agora decisivamente para o milênio de regeneração da humanidade terrena. Multidões de espíritos reencarnam-se em regime de urgência, como explica Emmanuel, submetendo-se por assim dizer aos últimos exames de adaptação ao curso superior que devem fazer.

Confirma-se assim a teoria espírita da evolução dos mundos. Há mais de cem anos Kardec divulgou o ensino dos Espíritos a respeito, anunciando que já no século passado se iniciara a fase preparatória da grande transição. Dali por diante, a partir da Guerra da Itália (1859-1860) desencadeou-se o processo de transformação que culminaria nas duas Guerras Mundiais de 1914-18 e 1939-45. Essa última conflagração acelerou, como estamos vendo, o processo evolutivo, abrindo perspectivas novas em todas as direções do progresso terreno. Guerras e revoluções são cataclismos sociais destruindo estruturas arcaicas para que novas estruturas possam surgir.

Muita gente pergunta para onde vai o mundo, com tantos conflitos e desequilíbrios. Mas acaso existem modificações profundas sem abalos profundos? Os que se desesperam ante os problemas da atualidade não alcançam o sentido real dos acontecimentos. O Espiritismo nos oferece a chave do enigma. Tudo se transforma ao nosso redor, porque um novo mundo está nascendo. Não há motivos para decepção. Basta ver que ao lado das aflições florescem grandes esperanças. A Terra amadureceu em seu processo evolutivo e as leis de Deus se cumprem à revelia da incompreensão humana.

22

Resposta de Cornélio

Francisco Cândido Xavier

Antes do início de nossos trabalhos conversávamos sobre os obstáculos de que nos vemos constantemente rodeados na Terra, para solucionar os problemas que dizem respeito aos nossos deveres corretamente cumpridos. Sempre a luta em nós e fora de nós para descobrir o rumo exato, sempre algo a se mostrar por entrave ao melhor que nos cabe fazer.

Ao lado de nossas preocupações, uma carta de amigo rogando algumas palavras do nosso caro Cornélio Pires, sobre a maneira mais justa de acertar com o caminho do bem e da paz. Essa missiva motivara a nossa permuta de idéias sobre o assunto.

Iniciada a reunião, O Evangelho Segundo o Espiritismo nos ofereceu o item 7 do capítulo IX para estudo. Depois dos comentários gerais, o nosso Cornélio realmente compareceu com a resposta ao amigo que lhe solicitara o pronunciamento.

Interessando-nos a todos a missiva-poema do nosso Cornélio, resolvemos enviá-la, na idéia de que possa ser aproveitada em nossos lançamentos.

NOTA - O item citado do livro doutrinário, trata precisamente dos problemas em causa. Os espíritos aconselham paciência e resignação na luta contra as adversidades. Um espírito escreveu: "A vida é difícil, bem o sei. Constitui-se de mil pequenas alfinetadas que acabam por nos ferir".